

2. CASUÍSTICA

Foram estudadas 179 biópsias de 66 indivíduos biopsiados no mínimo duas vezes em reativação antes, durante e/ou após o tratamento da hanseníase, examinadas no Laboratório de Anatomia Patológica do Instituto Lauro de Souza Lima - Bauru e que eram procedentes de Rondonópolis (MT), Curupaiti (RJ) e Bauru (SP) e registradas no período entre 1987 e 1994.